



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano XI - nº 112 - Dezembro - 2015

Natal: Oportunidade de Renascimento

Caros irmãos, amigos e leitores deste Informativo Espírita,

É com muita satisfação que concluímos mais um ano de atividades em nosso grupo de estudos; mais um ano dedicado à busca do entendimento das lições de vida trazida pela Doutrina Espírita, elucidadora da mensagem de Jesus.

Temos ressaltado em nossos encontros a necessidade de nos conscientizarmos da importância desse entendimento, pois, sem o qual nossas lutas poderão deixar de produzir os efeitos esperados em nosso proces-

so de transformação para melhor.

Nesse sentido, a época natalina é mais uma oportunidade que a vida nos oferece para revermos conceitos e construirmos os re-direcionamentos que o processo de auto-aperfeiçoamento exige. Assim, entender as lições com suas causas e efeitos pode ser a diferença entre uma experiência de vida bem sucedida, mesmo que sofrida, e outra desperdiçada pela incompreensão.

É imperioso que percebamos as elucidações espíritas de forma instrumental, ou seja, não apenas como um conhecimento meramente intelectual, mas um suporte técnico, prático, diante dos óbices que precisamos vencer. Daí ser imprescindível que apreendamos o conhecimento espírita como um instrumento para enfrentar e vencer as adversidades de ordem material e espiritual, cármicas ou não.

Ultimamente, temos sido repetitivos ao sugerir que façamo-nos o seguinte questionamento: "O que estou fazendo com o conhecimento que o Espiritismo já me proporcionou?" É uma pergunta transversal porque permeia todos os setores da nossa vida. Entretanto, a elaboração da resposta exige uma análise vertical, construída em profundidade, porque só no mais profundo da nossa consciência, dis-

tante da superfície da transversalidade, é que encontraremos os subsídios para elaborá-la com sinceridade e confiança.

Quando conseguimos realizar essa viagem ao mais profundo do nosso ser, vislumbramos a possibilidade do renascimento que, em espírito, desejamos, mesmo que inconscientemente. Daí a importância da época natalina, favorecendo-nos a natalidade de homens e mulheres novos, renascidos das cinzas da nossa consciência incinerada no fogo do mais ardente amor, abolindo a nossa milenar inconstância entre o bem e o mal. O que fazemos com o fruto que a árvore do Espiritismo nos faculta pode ser a diferença entre uma vida alegre e feliz e outra eivada de sofrimentos incompreendidos e inócuos.

Que saibamos, então, aproveitar todas as oportunidades para checar a correta apreensão do Espiritismo e do Evangelho do Cristo. As adversidades que eivam os nossos dias, desde a hora primeira até a última, são convites para o trabalho na vinha do Senhor, onde devemos capinar as ervas daninhas do nosso orgulho, da nossa vaidade, da nossa cupidez, da nossa desatenção para com a necessidade do outro, da nossa falta de reconhecimento diante das benesses que a vida tem nos facultado, da nossa falta de indulgência para com as faltas alheias...

Desejamos a todos um Natal Feliz e que o Ano Novo seja de muitas e proíficas realizações!

Ricardo Honório
Coord. do GEP